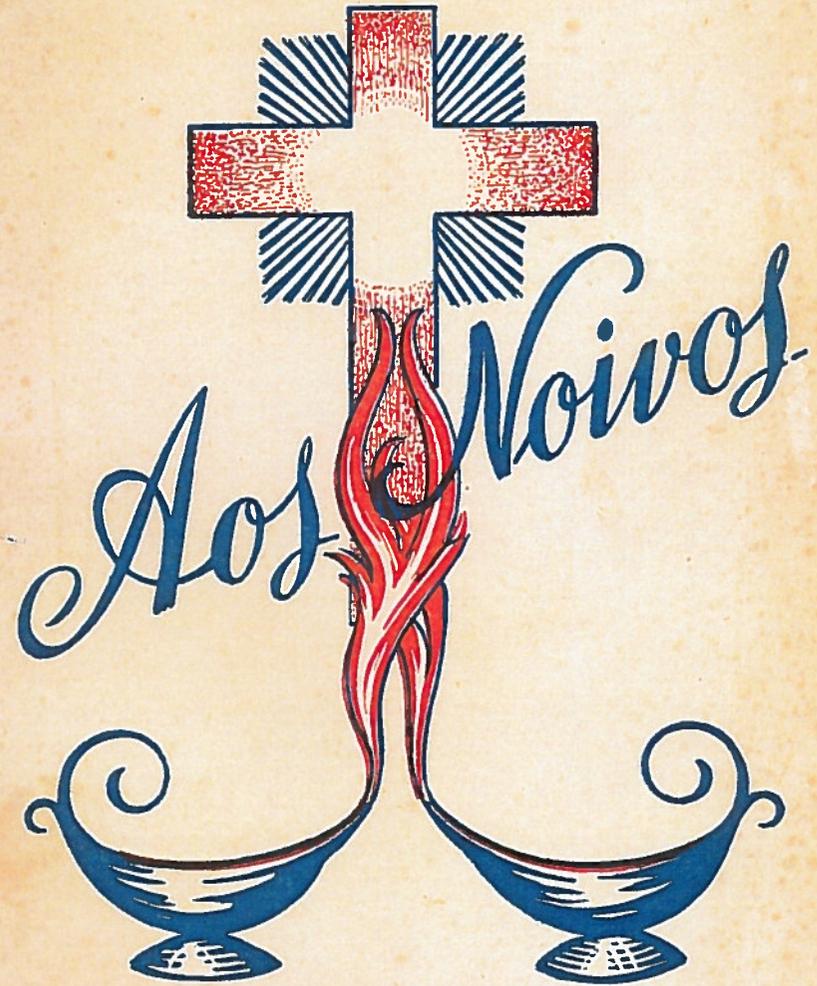
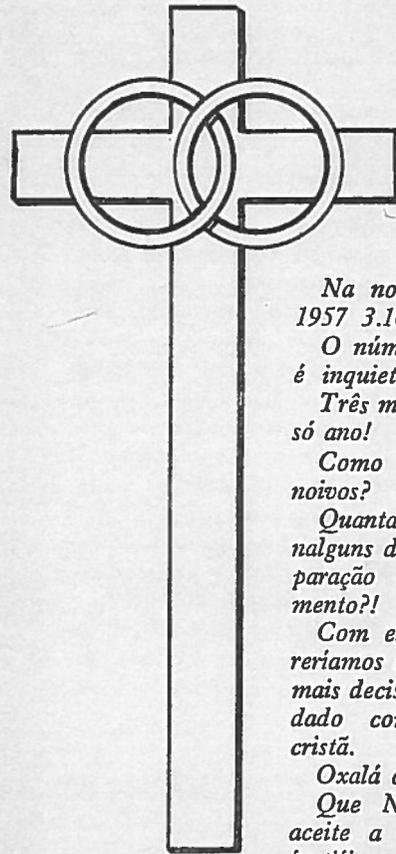


P. ALBANO VAZ PINTO



Preço: 1\$50





## I — A QUE VIMOS

*Na nossa Diocese fizeram-se em 1957 3.100 casamentos.*

*O número é frio, mas a realidade é inquietante para os responsáveis! Três mil e cem novas famílias num só ano!*

*Como se prepararam estes 6.200 noivos?*

*Quantas lágrimas se terão chorado nalguns desses lares por falta de preparação conveniente para o casamento?!*

*Com este pequenino folheto queremos contribuir para que o passo mais decisivo da vida dos noivos fosse dado com esclarecida consciência cristã.*

*Oxalá o consigamos.*

*Que Nossa Senhora de Fátima aceite a nossa boa-vontade e faça frutificar o pequenino esforço que fizemos.*

## II — «CRESCEI E MULTIPLICAÍ-VOS...»

Deus Onnipotente e Bom criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança.

Pai por natureza, Deus *abençoa* os filhos que criara por amor e comunicando-lhes uma parcela do seu poder criador, diz-lhes: «crescei e multiplicai-vos e enchei a terra (Gen. I, 28).

Porque Deus o quere, o homem e a mulher podem transmitir a vida. Este é o plano providencial de Deus: o homem pode ser pai e a mulher, mãe.

Deus *Pai*, por amor, quis dar-lhes este poder. Para o exercerem Deus «levou a mulher ao homem e este deixou o seu pai e a sua mãe, deu-se à mulher e tornaram-se uma só carne» (Gen. I, 22).

Esta doação de um ao outro chama-se *casamento*.

O casamento é a união de amor de duas almas e de dois corpos que se encontram e se completam.

Deus seja bendito!

Bendito seja o Senhor pelo corpo que nos deu — corpo vivo e fonte de vida!

Com que respeito devo tratá-lo e servir-me dele!

Obrigado, ó meu Deus, pela alma e pelo corpo que me destes!

### Questionário:

- 1.º — Quem me criou?
- 2.º — O meu corpo tal qual é, é obra de quem?
- 3.º — Para que criou Deus o homem e a mulher?

## III — NAMORO

Um dia, não se sabe como, os dois deram o sim e amaram-se.

É das coisas mais *misteriosas* esta de um rapaz e de uma rapariga se descobrirem e virem mais tarde a verificá-lo, terem sido criados um para o outro.

O que foi ou o que é?! Nem os próprios o sabem! Segredos de Deus!...

Em última análise é Deus quem escolhe!

Se a psicologia profunda ou experimental entrar em jogo dirá sem dúvida alguma coisa, mas ficaremos quase na mesma ou na mesma.

Sem nunca se terem conhecido, ou sem nunca terem pensado um no outro conhecendo-se embora, um dia e outro sentiram alguma coisa de *novo e nova*.

Os dois descobriram neles uma riqueza nova: o amor.

Amor que Deus lhes deu para o darem um ao outro numa união pura e santa.

Foi Deus que lhes deu *o coração*, que bateu de uma maneira nova, e a emoção que então sentiram também foi querida por Deus.

Rapazes e raparigas que vos prepareis para o casamento, habituai-vos a pensar que foi Deus que vos fez como sois e vos deu um coração que vos torna sensíveis um ao outro.

---

«Meu filho, não prestes nenhuma atenção à mulher perversa» (Prov. 4,1 sgs.).

«A escolha cuidada do noivo importa tanto mais quanto cada esposo pode ser uma ajuda poderosa ou um grande obstáculo à prática da vida cristã no casamento!» (Pio XI — Casti Connubii).

Sabei amar-vos assim.  
Preparai-vos no amor e na delicadeza respeitosa para a união total do casamento.

**Questionário:**

- 1.º — Quem fez os noivos um para o outro?
- 2.º — Quem deu o amor ao coração humano?
- 3.º — São coisas boas o amor e a sensibilidade do coração humano?

**IV — OUTRA VEZ O NAMORO**

Deus quer que o rapaz e a rapariga se namorem quando tiverem idade para isso.

O namoro não é pecado, como muitos julgam. Pecado é o mau namoro e há quem namore só para enganar e iludir.

O namoro é preciso para que o rapaz e rapariga se conheçam e se ajudem a corrigir os próprios defeitos.

O namoro não deve ser muito demorado. Se a vida

---

*«Uma mulher graciosa faz honra a seu marido, a mal comportada é um trono de desonra... O homem liberal faz bem a si mesmo. O homem inteligente cala-se. O homem justo procura a vida. O homem de bem atrai o favor de Deus e a mulher perfeita é a coroa de seu marido» (Prov. XIV).*

\* \* \*

*«Antes de embarcares, reza uma vez; antes de partir para a guerra, reza duas vezes; antes de te casares, reza três vezes» (Provérbio russo).*

em comum é difícil, é preciso que se faça uma preparação para ela. Falo aqui da preparação das virtudes humanas necessárias para uma vida em comum.

Importa, porém, pensar também na preparação física e material. Como hão-de os casados ser fonte de vida *saudável*, se os noivos a estragam ou não cuidam dela?

Cuidar da saúde do corpo é uma obrigação grave para quem quer vir a casar.

Quantos filhos—coitados!—trazem marcados no rosto os vícios dos pais!...

A preocupação que a gente nova de outros tempos tinha de se «oirar», era autêntica previdência. Poupava-se o mais possível para se poder comprar muito oiro porque era bonito, ficava bem e... se um dia vinha a fazer falta o oiro lá estava para o que fosse preciso.

**Questionário:**

- 1.º — O namoro está no plano de Deus?
- 2.º — Namorar pode ser pecado?
- 3.º — A vida em comum no casamento exige virtudes?
- 4.º — Há obrigação de cuidar da saúde? Porquê?
- 5.º — Quando se pode começar a namorar e por quanto tempo?

---

*«É muito importante que os fiéis sejam instruídos acerca do casamento, de maneira precisa, por um ensino escrito e oral» (Pio XI — 1390).*

\* \* \*

*«Todo o bom casamento implica primeiro uma escolha» (Gustave Thibon).*

6.º — Dever-se-á antes do casamento procurar ameaçar o que poderá vir a fazer falta, por exemplo, em caso de doença?

### V — O NAMORO É UMA COISA SÉRIA

Sendo necessário, como já dissemos, e não sendo mau, se for bem feito, uma vez que é uma coisa séria, parece-me bem deixar aqui uns conselhos que me parecem ser necessários aos noivos.

Depois do primeiro encontro — o tal que não sabe explicar-se! — e de mais alguns que mal se adivinham, o rapaz faz a sua declaração. A rapariga nunca se adianta. Ela espera sempre. Se aceita, o namoro começa.

Vêm os encontros.

Compreende-se um certo acanhamento, uma certa vergonha a princípio. Se alguém vê?... E se virem? Que mal há nisso?

É por bem e para bem.

É a sério. Quere-se que vá por diante.

Para longe de nós a ideia de passatempo ou exploração. Passam-se as semanas e os meses, repetem-se os encontros. Não há dúvida: serão um do outro. Melhor: *são já um do outro.*

---

«Feliz o marido cuja mulher é excelente, o número dos seus dias será dobrado; Uma mulher perfeita é a alegria do seu marido» (Eccl. 26, 1-2).

\* \* \*

«Nada de fiar nas aparências. Nem tudo o que luz é ouro.»

Há respeito mútuo, guardam-se para darem, para poderem *dar mais, dar tudo.*

Guardam-se! Que palavra bela esta de se guardarem um para o outro! E fazem-no porque se amam e respeitam a Deus em cuja presença vivem.

Por isso, não se escondem: quem pode esconder-se de Deus?

Não há gesto, não há palavra, não há atitude que possa ofender, incomodar, molestar, Deus sabe tudo e eles querem a Sua Bênção.

Nunca tentam fugir. Não se escondem.

Há ali também outra presença — a da mãe! — que visível ou invisível se respeita sempre. Bem haja ela pela educação que nos deu!...

Ela é uma mulher feita e sabe da vida da casa. A cozinha e a economia não tem segredos para ela.

Ele já tem para se governar. É um homem capaz de governar a vida.

Chega a hora de fazer *o pedido* e com ele, o dia de o noivo poder entrar na intimidade da família dela. Entra-se no definitivo, no certo. E começam os preparativos. Tudo se marca.

Chega o momento de o noivo viver plenamente a alegria de ter respeitado a que foi uma noiva e vai ser sua

---

«Encontrar uma MULHER é encontrar a felicidade, é obter um favor de Deus» (Prov. 18,22).

«Um homem entre mil é fácil encontrar, uma mulher, entre todas não a encontro» (Eccl. VII, 28).

\* \* \*

«Escolhe o teu cavalo entre 100; o teu amigo entre 1.000 e a tua mulher entre 10.000» (Provérbio árabe).

mulher, a alegria de ter respeitado a casa onde entrava sempre que queria.

É a altura de se separarem por uns dias para, se prepararem para o santo sacramento do matrimónio, sacramento que só pode ser bem recebido na graça de Deus.

#### Questionário:

- 1.º — Como pode o namoro ser digno e útil?
- 2.º — Em que condições prepara o namoro a felicidade do lar?

### VI — NA IGREJA

Ela está vestida de branco, *signal* de candura e de inocência, símbolo de pureza. O véu que a cobre exprime recato, pudor, significa que ser mulher é uma coisa, ser boneca, outra. Graças a Deus, ela preparou-se para ser sempre mulher.

Que vergonha passará aquela que não se tendo dado ao respeito, teima em ir vestida de branco!

Coitada! Não tens pena dela!?

---

«Que as mulheres sejam sujeitas aos seus maridos, como ao Senhor: com efeito o marido é a cabeça da sua mulher, como Cristo é a Cabeça da Igreja; ora a Igreja submete-se a Cristo; as mulheres devem portanto, e da mesma maneira, submeter-se em tudo a seus maridos» (Eph. 5,21).

\* \* \*

«O casamento e a mortalha no céu se talha.»

O perfume do ramo de laranjeira evoca o perfume das suas virtudes. Mas que *mentira* seria tudo isto se ela, a noiva, se tivesse esquecido da sua dignidade de mulher, da sua responsabilidade de futura esposa e de futura mãe, da sua grandeza de filha de Deus!

Ele está impecável: fato preto, camisa branca, sapatos de verniz.

Dito o SIM que os une para sempre, o noivo colocará no dedo anular da mão esquerda da sua noiva a *aliança* de casamento que o sacerdote benze com estas palavras: «Abençoi, Senhor, este anel que em vosso nome abençoamos. Que aquela que o há-de usar, guardando fidelidade inviolável ao seu esposo viva em paz na vossa vontade e com ele, numa recíproca afeição.»

#### Questionário:

- 1.º — Qual o significado do véu branco e do ramo de laranjeira?
- 2.º — Quem os pode usar sem mentir?
- 3.º — De que é penhor a aliança do casamento?

---

«Vós as mulheres, sede submissas a vossos maridos, afim de que, mesmo se alguns recusam acreditar na Palavra, eles sejam, sem palavra, salvos pela conduta das suas mulheres, considerando a vossa casta e cheia de respeito. Que os vossos encantos não sejam exteriores... mas no fundo do vosso coração na incorruptibilidade duma alma doce e calma: eis o que é preciso diante de Deus» (Pet. III, 1 sgs.).

## VII — O ACTO DO CASAMENTO

Os noivos dão-se agora as mãos que o celebrante envolve na estola sacerdotal. É assim diante do altar de Deus, perante a comunidade cristã que os noivos realizam o seu casamento.

Sabendo o que fazem, eles dão-se livremente um ao outro, num *autêntico contrato de doação*, de que em breve se lavrará a escritura.

O livro dos assentos dará fé, para sempre, deste contrato feito diante de Deus e dos homens.

Doação total, sem reservas, única, misteriosa.

Cada um deixa de ser *senhor* de si, para ser *senhor* do outro.

Nada se perdeu. Recebeu-se tanto quanto se deu. São um do outro.

Não é isto que se quer dizer, quando o homem fala da sua senhora? Senhora não é aquela que manda e tem domínio?

Doação misteriosa, dissemos! Sim, a significar a união de Cristo com a sua Igreja. «Maridos amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela» (Eph. V, 25).

Segue-se a Santa Missa pelos noivos, o Sacrifício de

---

*«Que o marido cumpra o seu dever para com sua mulher, e igualmente a mulher para com o seu marido. A mulher não dispõe do seu corpo, mas o marido. Igualmente o marido não dispõe do seu corpo mas a mulher» (I Cor. VII, 3-4).*

\* \* \*

*«Casamentos nem fazem-nem desfazem-los.»*

Cristo a preparar e a dar força para o sacrifício de duas vidas numa só.

A comunidade cristã em união com a Santa Igreja vai rezar por eles e Deus vai dizer-lhes palavras de vida e de oração.

No momento oportuno eles vão comungar: Cristo vivo na Eucaristia é sinal e fonte de unidade e eles querem ser *um*.

A Missa terminou. O assento foi assinado. Há lágrimas e votos, beijos e abraços. Eles lá vão a caminho da sua casa. E quando as pessoas amigas lhes atiram com trigo, ou as companheiras fazem com cordão de oiro um arco por onde os noivos hão-de passar, querem dizer em silêncio que lhes desejam felicidades mil no aconchego de uma casa farta.

O mesmo te desejamos a ti que lês estas palavras...

### Questionário:

- 1.º — Que dão os noivos um ao outro no acto do casamento?
- 2.º — Que significa o casamento?
- 3.º — O Santo Sacrifício da Missa, em que os noivos comungam, que lhes oferece para a vida?

---

*«Mulheres, sede submissas aos vossos maridos, como é vossa obrigação no Senhor. Maridos, amai as vossas mulheres, e não lhes mostreis mau humor» (Col. 3, 18).*

\* \* \*

*«Quem casa quer casa.»*

## VIII — CONTRATO E SACRAMENTO

O casamento foi sempre e continua a ser em toda a parte um contrato sagrado.

Duas vidas que se dão, para se unirem numa só, e assim continuarem a vida, que é dom de Deus. Será preciso mais para mostrar que é sagrado este contrato?

Jesus Cristo, querendo santificar esta decisão solene da vida humana e conhecendo as dificuldades inerentes a esta vida única, vivida por dois, elevou este contrato à dignidade de Sacramento. Isto quer dizer que para um cristão não há contrato sem Sacramento. Graças a ele Cristo santifica o que é natural e os noivos ficam com a certeza de que Deus jamais lhes faltará com o seu auxílio para se santificarem, educarem cristãmente os filhos, prestando à sociedade a colaboração que lhe devem por vontade de Deus.

Dificuldades há-de havê-las, mas que importa se Deus está com eles e neles?

Vida dura e difícil, sem dúvida, mas vida que a graça enche de luz, de beleza e de encanto.

Não é verdade que também em relação ao matrimônio se aplica a palavra do Senhor: «O meu jugo é suave e o meu fardo é leve?» (Mat. XI, 35).

---

«Maridos, amai as vossas mulheres como Cristo amou a Igreja: entregou-se por ela a fim de a santificar... Da mesma maneira os maridos devem amar as suas mulheres como os seus próprios corpos. Amar a sua mulher, não é amar-se a si mesmo? Ora ninguém odiou jamais a sua própria carne; ao contrário, cada um alimenta-a e cuida dela; justamente o que Cristo fez pela Igreja» (Eph. 5,21).

«Que cada um ame a sua mulher como a si mesmo, e que a mulher reverencie o seu marido» (Eph. 5, 33).

Onde está a graça de Deus, nada custa verdadeiramente, porque tudo se realiza pelo auxílio divino.

### Questionário:

- 1.º — Porque é contrato sagrado o Casamento?
- 2.º — Que dá aos noivos o Sacramento do Matrimônio?

## IX — UNO E INDISSOLÚVEL

O noivo e a noiva dão-se um ao outro para sempre. Esta *doação* é amor autêntico.

Falso, mentiroso, hipócrita é o amor (?) daqueles que fingem dar-se, dizem — com palavras! — que se dão, mas nem se dão de todo, nem se dão para sempre.

Desgraçados!... Julgam enganar a Deus e aos homens e enganam-se a si mesmos. São os dois as vítimas da traição que tantas vezes é de um só!

A vida de família só é possível com *totais* em soma. Parcelas aqui não somam nada.

Se o noivo diz dar-se à sua noiva e guarda alguma coisa de si mesmo para alguém, se quer prender-se

---

«Que a mulher não se separe do seu marido e que o marido não repudie a sua mulher... A mulher fica ligada ao seu marido enquanto ele for vivo; mas se ele morre, ela é livre» (I Cor. VII, 10-11, 39).

\* \* \*

«Entre o homem e a mulher não metas a colher.»

estando preso, adeus felicidade, adeus paz, adeus alegria...

O coração só é feliz quando se dá todo.

A vida só é possível na ordem querida por Deus. Quando digo vida, digo felicidade e paz.

E Deus quis que o casamento fosse a união de *um* só homem com *uma* só mulher e para *sempre*.

Repare-se: para sempre e sem condições; como Deus quer e para o que Deus quer. Por isso ensinou o Papa Pio XI: «O uso do Matrimónio no exercício do qual o acto é privado da sua virtude natural de comunicar a vida, por culpa dos esposos, ofende a lei divina e constitui uma falta grave. Nenhuma razão, qualquer que ela seja, pode tornar bom e honesto aquilo que é mau considerado em si mesmo.» (Enc. Casti Connubii).

#### Questionário:

- 1.º — Serão iguais os direitos e deveres de marido e esposa?
- 2.º — Quem é obrigado à fidelidade?
- 3.º — O coração dividido pode tornar alguém feliz?

---

«Antes que cases pensa no que fazes.»

## X — OS FILHOS

Estes são o *bem* do Matrimónio. Quere isto dizer que os filhos são a maior riqueza do casal, alegria do lar, sinal da bênçãos de Deus.

Teve-se em vista a mútua ajuda e amparo quando se pensou no casamento; em nada, porém, se pensou tanto como nos filhos.

O homem e a mulher, criados um para o outro, amaram-se um dia, entregaram-se um ao outro diante do Altar e uniram-se no acto de transmissão da vida que Deus abençoa dando-lhes os filhos do seu amor.

Bendito seja Deus que tanto *eleva* a união dos esposos!

Seja a união dos esposos como Deus quer, para o que Deus quer.

Desejem-se os filhos que Deus quiser e os esposos tornar-se-ão santos no cumprimento do seu dever.

Por Deus! Não ponhamos mal onde o não há!

Como entendo bem a atitude daquele rapaz que entrava no quarto dos seus pais, onde ele e seus irmãos haviam sido concebidos, como se entrara num lugar sagrado!

«Todo o ser humano, logo após a concepção, tem direito à vida e todo o atentado directo contra esta vida é gravemente culpável. Nenhuma indicação médica permite dispor da vida dum inocente para a suprimir. Assim, querer salvar a vida da mãe não justifica o assassino directo do filho», diz Pio XII.

---

«Nem a saúde da mãe, nem a carência de meios justificam o mau uso do matrimónio.»

\* \* \*

«Casamento, apartamento.»

Não poderá escapar aos castigos de Deus quem de qualquer modo mata os filhos que Deus lhe deu, nascidos ou por nascer. O sangue destes filhos que não nasceram porque alguém não deixou, clama justiça ao céu!

O aborto é um crime gravíssimo e incorre em pena de excomunhão todo aquele que de qualquer modo colabora na sua execução, por exemplo, mãe, médico, parteira, etc.

#### Questionário:

- 1.º — Podem os casados procurar a satisfação própria do matrimónio, evitando os filhos?
- 2.º — Tal procedimento é pecado grave ou leve?
- 3.º — Pode a mãe (ou médico, ou a parteira) matar o filho que ainda não nasceu ou impedir que ele nasça?
- 4.º — Fica excomungado quem comete tal crime?

### XI — O MAIOR PROBLEMA

O maior problema é a educação dos filhos.

Pai e mãe não são aqueles que apenas fizessem vir filhos a este mundo. Os que a tão pouco se limitassem nem aos animais se poderiam comparar.

Pai e mãe são aqueles que à geração acrescentam o seu complemento essencial — a educação. Eu explico: os pais, depois de darem a sua carne e o seu sangue aos

---

«Casa, minha casinha, nela sou eu rainha.»

filhos, *devem* entornar neles a sua alma, o seu coração, o seu amor.

Mede-se por aqui a responsabilidade dos pais na sua valorização humana e cristã e na sua preparação para as gravíssimas obrigações que o matrimónio lhes impõe.

Que tristeza ouvir dizer a alguns pais: os meus filhos vão à escola; o Senhor Professor que os eduque!

Tremenda *demissão* está! Assim os pais não passam de reprodutores: educadores não querem ou não sabem ser.

Filhos parecidos com o pai ou com a mãe, mas só de aparência exterior: a alma essa foi moldada, modelada, formada por outros, por estranhos.

Pais de verdade são aqueles que fazem os homens, homens capazes de dignidade, porventura de heroicidade até santidade!

Ó pais de hoje e de amanhã, sede pais dos vossos filhos até sempre. Para o cumprimento deste dever, que é direito vosso, contai com a colaboração total da Igreja, com o auxílio dos poderes públicos.

#### Questionário:

- 1.º — Qual é o maior problema dos pais?
- 2.º — Há obrigação dos pais educarem os filhos?
- 3.º — Quem colabora com os pais na educação dos seus filhos?

---

«Que as mulheres tenham porte decente; que o seu adorno, modesto e reservado, não seja feito de cabelos entrançados, de ouro, de pedrarias, de sumptuosas toilettes, mas bem mais de boas obras.»

## CONSELHOS ÚTEIS E PRÁTICOS

Uns três meses antes do casamento é bom que o noivo procure o seu Pároco para lhe dizer que quer casar e em tal data.

Se o Pároco não tratar dos papéis do civil, devem os noivos tirar, se o não têm, o *bilhete de identidade*, pedir à Junta de Freguesia os *atestados de residência* e procurar depois o empregado do Registo Civil para lhe comunicar que querem casar.

Alguns dias antes do casamento vai alguém ao Registo Civil buscar o *Certificado* que logo a seguir deve ser entregue ao Pároco.

Entretanto correram os papéis da Igreja. Foram proclamados e fizeram exame de doutrina.

Convém que os noivos procurem informar-se dos usos e costumes na sua terra. É preciso não fazer má figura.

Costumes com o Pároco, com os Padrinhos, convidados e amigos, antes e depois do casamento.

O casamento no geral é feito na terra da noiva e na parte da manhã, seguida da Santa Missa, durante a qual devem comungar os noivos, sendo de aconselhar que o façam também as pessoas do acompanhamento.

Se são primos ou há outro impedimento declaram-no a tempo ao Pároco para se poder tratar de tudo sem despesas escusadas.

A Igreja é um lugar sagrado. Cuidado, pois, com os vestidos, particularmente no Verão.

## DESPEDIDA

Antes de poisares este livrinho, ouve o que te pedimos: Passa-o aos teus amigos, se vês que lhes pode fazer bem.

E se precisares de mais alguma explicação procura o teu Pároco, escreve, se quiseres, ao autor destas linhas, ou lê algum dos livros que em nota te indico <sup>(1)</sup>.

Acredita que todo o teu esforço para te preparares bem para o casamento, será um dia pago a «cem por um».

Trabalha, confia em Deus e caminha com a alma cheia de *esperança*.

## EXAME DE DOCTRINA

É um ótimo costume este de fazer aos noivos o exame de doutrina.

Além das fórmulas que devem saber de cor, v. g. Pai Nosso, Avé Maria, Confissão, Acto de Contricção, Credo, Mandamentos da Lei de Deus, conhecimento das principais verdades da fé, pode e deve falar-se dos Sacramentos da Eucaristia e Penitência, preparando-os para a sua recepção.

Podem fazer-se estas perguntas:

- 1.º — Sabeis que vos casais para fundar um lar, ter filhos e educá-los cristãmente e para ajuda mútua?

---

<sup>(1)</sup> Livros recomendados: Pierre Dufoyer, «A Intimidade Conjugal», «O Livro do Esposo» e «O Livro da Esposa»; Azevedo Pires, «O Problema da Castidade»; A. Brandão, «O Matrimónio Cristão».

- 2.º — Sabeis que o casamento se recebe em *estado de graça* e que o casamento é de um só homem e uma só mulher para a vida inteira?
- 3.º — Prometeis ser *fiéis* um ao outro até à morte?
- 4.º — Quereis ter filhos e todos os que Deus vos der?
- 5.º — Casais livremente, sem condições e sem reservas?

